

MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.)

CNPJ 54.484.753/0001-49

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atuarial, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. A Seguradora encerrou o exercício de 2011 com R\$ 565,8 milhões de prêmios emitidos líquidos no segmento de vida e com rendas de contribuições no montante de R\$ 5,9 milhões. Em 2011 a Seguradora registrou prejuízo de R\$ 2,1 milhões contra um lucro líquido de R\$ 87,1 milhões apurados em 2010. Em atendimento à Circular SUSEP 424/2011, a Seguradora declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento",

títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 407,6 milhões, considerando ter capacidade financeira para tal, de forma que manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos. Em 28 de fevereiro de 2011 a Seguradora efetuou cisão parcial dos negócios de Vida, distribuídos por meio de canal *affinity*, que foi recepcionado pela MAPFRE Affinity Seguradora S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.) conforme demonstrado na nota explicativa 19. Os Grupos MAPFRE e Banco do Brasil celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica nos segmentos de seguros de pessoas, Ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos. Em 30 de junho de 2011, foram realizados as Assembleias Gerais Extraordinárias para a criação de duas sociedades *holdings*, através das quais se estabeleceu a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros

de pessoas, imobiliário e agrícola, a qual controla esta Seguradora. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola. A Diretoria prevê trajetória de crescimento nos segmentos em que a Seguradora opera, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2012.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Ativo Circulante		1.929.764	1.985.498
Disponível		12.779	13.127
Caixa e bancos		12.779	13.127
Aplicações		1.718.457	1.411.065
Aplicações	5	1.706.849	1.402.983
Outras aplicações		11.608	8.082
Créditos das operações com seguros e resseguros		104.404	240.577
Prêmios a receber		60.859	207.587
Operações com seguradoras	7	18.409	8.911
Operações com resseguradoras		19.747	12.039
Outros créditos operacionais		5.389	12.235
Ativos de resseguro - provisões técnicas		7.327	4.039
Créditos das operações com previdência complementar		295	282
Valores a receber		64	51
Operações com respassos		231	231
Títulos e créditos a receber		65.867	13.988
Títulos e créditos a receber		45.883	158
Créditos tributários e previdenciários	8	19.459	12.694
Outros créditos		525	1.136
Outros valores e bens		2.689	1.466
Outros valores		2.689	1.466
Despesas antecipadas		67	43
Custos de aquisição diferidos		489.635	692.754
Ativo não circulante		472.606	565.399
Realizável a longo prazo		367.114	474.994
Aplicações	5	367.002	474.882
Outras aplicações		112	112
Títulos e créditos a receber		105.485	89.529
Títulos e créditos a receber		14.390	20.587
Créditos tributários e previdenciários	8	89.108	73.063
Depósitos judiciais e fiscais		2.612	2.504
Outros créditos		375	375
Custos de aquisição diferidos		7	876
Investimento		4.397	112.439
Participações societárias		299	108.263
Imóveis destinados à renda		4.095	4.173
Outros investimentos		3	3
Imobilizado		1.079	1.384
Bens móveis		695	989
Outras imobilizações		384	395
Intangível		11.553	13.532
Ágio na transferência de carteira	10	11.553	5.751
Outros intangíveis		—	7.781
Total do ativo		2.419.399	2.678.252

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2011	2010	
Passivo Circulante		865.874	963.409	
Contas a pagar		52.097	32.071	
Obrigações a pagar		6.417	18.397	
Impostos e encargos sociais a recolher		3.862	7.236	
Empargos trabalhistas		4.484	2.956	
Impostos e contribuições		8.272	14	
Outras contas a pagar		29.062	3.468	
Débitos de operações com seguros e resseguros		51.940	128.238	
Prêmios a restituir		25	18	
Operações com seguradoras		5.191	8.082	
Operações com resseguradoras		23.549	13.145	
Corretores de seguros e resseguros		19.473	104.149	
Outros débitos operacionais		3.702	2.844	
Débitos de operações com previdência complementar		130	93	
Contribuições a restituir		130	93	
Depósitos de terceiros		14	81.614	12.872
Provisões técnicas - seguros		11	628.967	734.754
Danos		—	968	—
Vida individual		238.633	491.264	—
Vida com cobertura por sobrevivência		390.334	242.522	—
Provisões técnicas - previdência complementar		11	51.126	55.381
Planos não bloqueados		51.126	55.381	—
Passivo não circulante		1.330.150	1.154.435	
Provisões técnicas - seguros		11	76.888	78.249
Vida individual		—	72.956	—
Vida com cobertura por sobrevivência		76.888	5.293	—
Provisões técnicas - previdência complementar		11	1.048.758	900.131
Planos não bloqueados		1.048.758	900.131	—
Outros débitos		204.504	176.055	
Provisões judiciais	16	204.504	176.055	—
Patrimônio líquido		17	223.375	560.408
Capital social		424.169	424.169	—
Redução/aumento de capital social em aprovação		(205.875)	24.354	—
Reservas de capital		558	558	—
Reservas de lucros		4.523	111.327	—
Total do passivo		2.419.399	2.678.252	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total		
	Capital Social	Aumento/redução de capital em aprovação	Doações e subvenções	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2009	403.156	21.013	112	446	4.789	48.013	477.529		
Homologação do aumento de capital portaria nº 1.078 de 24/03/2010	—	21.013	—	—	—	—	—		
Aumento de capital - AGE de 30/12/2010	—	—	24.354	—	—	—	24.354		
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	87.177	87.177		
Destinação do resultado:	—	—	—	—	—	—	—		
Reserva legal	—	—	—	—	—	—	—		
Reserva para futuro aumento de capital	—	—	—	—	4.359	—	(4.359)		
Juros sobre o capital próprio	—	—	—	—	—	54.166	(54.166)		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	424.169	24.354	112	446	9.148	102.179	(28.652)	28.652	560.408
Redução de capital - AGE 28 de fevereiro de 2011	—	(234.000)	—	—	—	—	—	—	(234.000)
2011 transferência de carteira de Vida Affinity	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Redução de capital - AGE 28 de fevereiro de 2011	—	(111.977)	—	—	—	—	—	—	(111.977)
2011 transferência de investimento em participação societária	—	(27.218)	—	—	—	—	—	—	(27.218)
Redução de capital - AGE 28 de fevereiro de 2011	—	(111.326)	—	—	—	—	—	—	(111.326)
Capitalização de reservas - AGE de 27 de maio de 2011	—	—	—	—	(9.148)	(102.178)	—	—	—
Capitalização de lucros de janeiro a abril de 2011 - AGE de 27 de maio de 2011	—	(8.360)	—	—	—	—	—	—	(8.360)
Capitalização de lucros de janeiro a abril de 2011 - AGE de 27 de maio de 2011	—	—	—	—	—	—	6.690	6.690	—
Aumento de capital - AGE de 29/12/2011	—	40.000	—	—	—	—	—	40.000	—
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	—	—	—	(2.168)	(2.168)
Destinação do resultado:	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva de lucros	—	—	—	—	—	—	4.522	(4.522)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2011	424.169	(205.875)	112	446	—	4.523	(4.522)	—	223.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

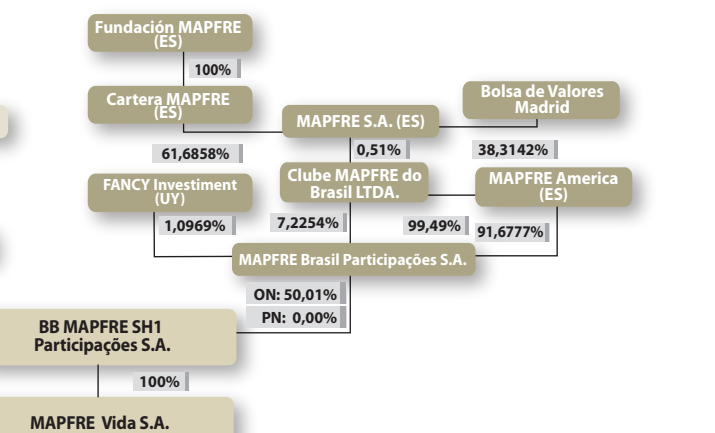
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada "MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.") doravante referida também como "Seguradora", é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em atividades de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida em geral no território nacional. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 54.484.753/0001-49. Em 5 de maio de 2010 o Banco do Brasil (BB) firmou acordo de parceria com a MAPFRE Brasil Participações S.A. (Grupo MAPFRE), por meio da BB Seguros Participações S.A. (subsidiária integral do BB) para atuação conjunta em certos segmentos do mercado segurador. Nesse contexto, as operações de *affinity* da Seguradora, nos segmentos de seguros

de pessoas, foram transferidas em março de 2011 para a MAPFRE Affinity Seguradora S.A. (anteriormente denominada MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.) e as participações societárias em outras entidades foram transferidas para a MAPFRE Brasil Participações S.A. e MAPFRE Investimentos e Participações. Em 28 de fevereiro de 2011 foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a transferência da totalidade da carteira de previdência da Seguradora para a MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., que será efetivada após aprovação da SUSEP. Os atos societários para operacionalização da parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE foram concluídos em 30 de junho de 2011, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, representado pela entidade representativa das atividades *holdings*, conforme composição acionária abaixo: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.

Em 31 de dezembro de 2011, a estrutura do Grupo era a seguinte:



Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária datada de 21 de setembro de 2011, foi alterada a denominação social da Seguradora para MAPFRE Vida S.A., em aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade: Em 29 de abril de 2011, a SUSEP emitiu a Circular nº 424 que dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2011. Essa circular homologa os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e revoga Circulares SUSEP nºs 379/08, 385/09, 406/09 e 408/10. Desta forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP 424/11 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". Este é o primeiro ano de adoção integral dos CPCs homologados pela SUSEP. As alterações adotadas e exceções obrigatórias estão relacionadas na nota explicativa 22. A Seguradora não apurou ajustes relativos aos efeitos da transição das práticas contábeis anteriormente previstas na Circular SUSEP nº 379/08 para a Circular SUSEP nº 424/11. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 8 de fevereiro de 2012. **b) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2010, conforme disposições da Circular nº 424, de 29 de abril de 2011. Em atendimento a esta legislação foram reclassificados os seguintes grupos: i) operações com seguradoras (ativos e receitas de comercialização diferidas (passivo) para ativos de resseguros provisórias técnicas; ii) receitas de comercialização diferidas (passivo) para custos de aquisição diferidos - resseguros (ativo); iii) operações de resseguros (resultado) para resultado com resseguro; e iv) custo de emissão de apólice (outras receitas e despesas operacionais) para receita com emissão de apólice. **c) Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **d) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial: (i) instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos e passivos financeiros somente são apresentados líquidos no balanço patrimonial quando há um direcionamento legal irrevogável de compensar ativos e passivos com a contraparte e quando a Seguradora apresenta a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro simultaneamente; (iii) provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP; (iv) os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos, em conjunto ou individualmente. **e) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são re-convertidos pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data do balanço. Todas as diferenças são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto diferenças sobre itens temporários em moeda estrangeira que são parte de um investimento líquido em uma operação estrangeira. Essas são levadas diretamente ao patrimônio líquido até a venda do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado e as diferenças de impostos e créditos atribuíveis a diferenças cambiais sobre esses itens são também reconhecidas no patrimônio líquido, quando aplicável. **f) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais mudam com o decorrer do tempo. Essas estimativas são revisadas periodicamente. Revisões com o processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com o processo a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material durante o próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas: informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- Nota 3b Instrumentos financeiros;
- Nota 3j Classificação dos contratos de seguros e de investimento;
- Nota 3k Mensuração dos contratos de seguros e de investimento;
- Nota 3l Provisões técnicas;
- Nota 3m Teste de adequação dos passivos;
- Nota 7 Prêmios a receber (no que se refere a provisão para risco de crédito); e
- Nota 15 e 16 Provisões judiciais.

g) Segregação entre circulante e não circulante: A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas: **a)** espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido até dozes meses após a data do balanço; **b)** está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos períodos apresentados nas demonstrações. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90

dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com os seguintes critérios: **b) Instrumentos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) designados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) disponíveis para venda e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela realidade econômica e o instrumento financeiro em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. Os ativos financeiros classificados a valor justo são as operações com derivativos que não são objeto de *hedge*, quando estes apresentam ganhos, e caixa e equivalentes de caixa. **ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Seguradora tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. **iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:** São designados nessas categorias instrumentos financeiros não derivativos ou outros instrumentos não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários. **iv. Empréstimos e recebíveis:** São classificados nessa categoria ativos financeiros com pagamento fixo ou determinável, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **v. Determinação do valor justo:** Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 5 c. **d) Instrumentos financeiros derivativos e derivativos embutidos:** Contratos de investimento. A Seguradora mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos e as variações dos preços de soja e dólar associados às emissões de prêmios dos produtos do ramo de agronegócio. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BMBFBovespa. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Contratos de seguros - Quando um derivativo embutido é identificado a Seguradora deve analisar se o instrumento principal é avaliado ao valor justo de mercado (onde o instrumento financeiro derivativo não é bifurcado e contabilizado separadamente ao valor justo de mercado nas demonstrações financeiras). A Seguradora efetua uma análise dos contratos de seguro e contratos de resseguro para avaliação da existência de derivativos embutidos. Nenhum derivativo embutido foi identificado. **d) Redução ao valor recuperável: i) Ativos financeiros -** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em ajustes de valor. Os instrumentos não classificados em nenhuma das categorias de ativos não são avaliados ao valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Os prêmios de seguros também são testados quanto a sua recuperabilidade, e uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é calculada para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo apurada com base no percentual de perda histórica aplicadas sobre a totalidade das faturas/parcelas vencidas, comissões e impostos sobre Operações Financeiras (IOF). **ii) Ativos não financeiros:** Ativos sujeitos a depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que os valores de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **e) Investimentos: i. Participações societárias -** O investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **ii. Propriedades para investimentos -** Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade de investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfatórios, excluindo os custos do serviço diário da propriedade de investimento. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade de investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda ou alienação de propriedade de investimento são reconhecidos na demonstração do resultado no ano da referida baixa ou alienação. Transferências são realizadas para a conta de propriedade de investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso,

de pessoas, imobiliário e agrícola, a qual controla esta Seguradora. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola. A Diretoria prevê trajetória de crescimento nos segmentos em que a Seguradora opera, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2012.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2011	2010
Prêmios emitidos líquidos	18	565.866	941.222
(-) Variações de provisões técnicas de prêmios		(2.928)	(35.420)
(e) Prêmios ganhos			

MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (Anteriormente denominada "MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.") - CNPJ nº 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

10. INTANGÍVEL					16. OUTRAS PROVISÕES JUDICIAIS NÃO RELACIONADAS A SINISTROS				b) Prêmios líquidos			
-----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------	--	--	--

	Desenvolvimento de programas		Marcas e patentes		transfêrencia de carteira		Ágio na	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	20.326	185	5.751	26.262				
Adições	4.790	-	-	4.790				
Cisão	-	-	(5.751)	(5.751)				
Transferências	-	-	-	-				
Saldo em 31 de dezembro de 2011	25.116	185	-	25.301				
Amortizações								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(12.730)	-	-	(12.730)				
Amortização do período	(1.018)	-	-	(1.018)				
Baixas	-	-	-	-				
Transferências	-	-	-	-				
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(13.748)	-	-	(13.748)				
Valor Contábil								
Em 31 de dezembro de 2010	7.596	185	5.751	13.532				
Em 31 de dezembro de 2011	11.368	185	-	11.553				

As taxas de amortização utilizadas são:

	Taxa Anual	Anos de Vida Útil
Desenvolvimento de programas	20%	5*
Marcas e patentes	-	indeterminado

*a partir da data de sua utilização

11. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Provisões técnicas de seguros	Saldo em 31.12.2010		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2011	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisões de prêmios não ganhos (PPNG+PRVNE)	242.301	1.282.284	(1.515.483)	-	-	-	9.102	-
Provisão de sinistro a liquidar	138.211	3.903.519	(3.906.444)	-	-	-	135.286	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	82.817	946.832	(947.554)	-	-	-	82.095	-
Provisão matemática de benefícios a conceder	316.985	285.260	(137.835)	-	-	-	464.410	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.412	1.579	(1.517)	-	-	-	1.474	-
Provisão matemática de benefícios a regularizar	7	660	(659)	-	-	-	7	-
Provisão de oscilação de riscos	50	660	(659)	-	-	-	51	-
Outras provisões (principalmente PCP)	41.229	324.813	(342.603)	-	-	-	13.427	-
Total das provisões técnicas de seguros	813.003	6.744.947	(6.852.095)	-	-	-	705.855	-

Custos de aquisição diferidos	Saldo em 31.12.2010		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2011	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Custos de aquisição diferidos	301.787	727.405	(1.011.306)	-	-	-	17.886	-
Saldo em 31.12.2010	301.787	727.405	(1.011.306)	-	-	-	17.886	-
Saldo em 31.12.2011	301.787	727.405	(1.011.306)	-	-	-	17.886	-

Provisões técnicas de previdência	Saldo em 31.12.2010		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2011	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisão matemática de benefícios a conceder	871.759	394.156	(1.014.406)	-	-	-	1.014.509	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	58.377	28.380	(30.348)	-	-	-	56.409	-
Provisão matemática de benefícios a regularizar	163	489	(187)	-	-	-	465	-
Provisão de riscos não expirados	107	1.532	(1.519)	-	-	-	120	-
Provisão de oscilação de riscos	342	4.440	(4.453)	-	-	-	329	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	266	3.604	(3.582)	-	-	-	288	-
Outras provisões	24.498	384.952	(381.686)	-	-	-	27.764	-
Total das provisões técnicas de previdência	955.112	817.553	(673.181)	-	-	-	1.099.884	-

Ativos de resseguro provisões técnicas	Saldo em 31.12.2010		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2011	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisão de sinistro a liquidar	2.306	32.323	(28.928)	-	-	-	5.701	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	1.377	19.874	(19.937)	-	-	-	1.314	-
Outras provisões	356	4.237	(4.281)	-	-	-	312	-
Total das provisões técnicas de resseguro	4.039	817.553	(53.146)	-	-	-	301.787	-

Provisões técnicas de seguros	Saldo em 31.12.2009		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisões de prêmios não ganhos (PPNG+PRVNE)	206.728	838.888	(803.315)	-	-	-	242.301	-
Provisão de sinistro a liquidar	109.918	3.366.113	(3.337.820)	-	-	-	138.211	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	81.722	1.318.815	(1.317.720)	-	-	-	82.817	-
Provisão matemática de benefícios a conceder	203.107	209.609	(95.731)	-	-	-	316.985	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	912	868	(368)	-	-	-	1.412	-
Provisão matemática de benefícios a regularizar	-	268	(261)	-	-	-	7	-
Provisão de oscilação de riscos	57	698	(705)	-	-	-	50	-
Outras provisões (principalmente PCP)	32.272	424.968	(426.020)	-	-	-	31.220	-
Total das provisões técnicas de seguros	634.716	6.160.227	(5.981.940)	-	-	-	813.003	-

Custos de aquisição diferidos	Saldo em 31.12.2009		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Custos de aquisição diferidos	251.639	552.480	(502.332)	-	-	-	301.787	-
Saldo em 31.12.2009	251.639	552.480	(502.332)	-	-	-	301.787	-
Saldo em 31.12.2010	301.787	552.480	(502.332)	-	-	-	301.787	-

Provisões técnicas de previdência	Saldo em 31.12.2009		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisão matemática de benefícios a conceder	685.828	416.076	(230.145)	-	-	-	871.759	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	56.279	34.120	(32.022)	-	-	-	58.377	-
Provisão matemática de benefícios a regularizar	146	109	(92)	-	-	-	163	-
Provisão de riscos não expirados	110	1.215	(1.218)	-	-	-	107	-
Provisão de oscilação de riscos	328	4.054	(4.040)	-	-	-	342	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	312	3.524	(3.570)	-	-	-	266	-
Outras provisões	35.469	312.459	(323.430)	-	-	-	24.498	-
Total das provisões técnicas de previdência	778.472	771.557	(594.517)	-	-	-	955.112	-

Ativos de resseguro provisões técnicas	Saldo em 31.12.2009		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisão de sinistro a liquidar	4.102	9.961	(11.757)	-	-	-	4.039	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	1.369	23.331	(23.323)	-	-	-	1.377	-
Outras provisões	254	4.140	(4.038)	-	-	-	356	-
Total das provisões técnicas de resseguro	5.725	37.432	(39.118)	-	-	-	4.039	-

Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

12. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

Montante estimado para os sinistros	Ano de ocorrência do sinistro					Total
	2006	2007	2008	2009	2010	
- No ano da ocorrência	270.606	325.262	324.337	248.635	238.070	289.317
- Um ano após a ocorrência	307.176	371.914	347.857	246.851	256.801	1.530.599
- Dois anos após a ocorrência	311.377	375.726	352.606	248.678	-	1.288.387
- Três anos após a ocorrência	308.321	376.307	353.196	-	-	1.037.824
- Quatro anos após a ocorrência	309.461	380.797	-	-	-	690.258
- Cinco anos após a ocorrência	313.290	-	-	-	-	313.290
Estimativa dos sinistros na data-base 31.12.2009	380.797	353.196	248.678	256.801	289.317	1.842.079
Pagamentos de sinistros efetuados	304.738	373.003	342.865	235.866	238.996	215.351
Sinistros Pendentes	8.552	7.794	10.331	12.812	17.805	73.966

13. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Provisões técnicas - seguros e previdência	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Exclusões:				
Provisões técnicas - resseguro e retrocessão	(7.327)	(4.039)	-	-
Provisões retidas pelo IRB	(11)	(11)	-	-
Direitos creditórios	-	(104.139)	-	-
Depósitos judiciais	(316)	(207)	-	-
DPVAT	(51.971)	-	-	-
Total de exclusões:	(59.625)	(108.396)	-	-
Total a ser coberto	1.746.114	1.660.119	1.805.739	1.768.515

14. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Período	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
1 a 30 dias	81.614	12.872	81.614	12.872
Total:	81.614	12.872	81.614	12.872

15. PROVISÃO DE SINISTRO A LIQUIDAR JUDICIAL

a) Composição das ações judiciais de sinistros por probabilidade de perda	2011		2010	
	Valor	Valor	Valor	Valor
PSJ Judicial	Quantidade	da Causa da Provisão	Quantidade	da Causa da Provisão
Provável	1.736	45.691	45.691	2.174
	1.736	45.691	45.691	35.756

b) Composição das ações por ano	2011		2010	
	Valor	Valor	Valor	Valor
PSJ Judicial	Quantidade	da Causa da Provisão	Quantidade	da Causa da Provisão
Provável	1.736	45.691	45.691	2.174
	1.736	45.691	45.691	35.756

Ano de Abertura	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
1999	232	-	-	-
2000	1.148	-	-	-
2001	987	-	-	-
2002	2.325	-	-	-
2003	3.040	-	-	-
2004	3.864	-</		